



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

**Boletim Epidemiológico Febre Amarela n° 11/2018 – 23 de maio de 2018**

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (DIVE/SC) divulga o boletim n° 11/2018 sobre a situação epidemiológica da febre amarela (FA), vigilância de epizootias de Primatas Não Humanos – PNH (macacos) e eventos adversos pós-vacinação, em Santa Catarina, com dados até o dia 23 de maio de 2018.

**SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA**

**>>> Vigilância de casos humanos**

**A vigilância de casos humanos é feita por meio da notificação de casos com sintomatologia compatível com FA. Todo caso suspeito deve ser imediatamente comunicado por telefone ou e-mail às autoridades de saúde, (até 24 horas), por se tratar de doença grave com risco de dispersão para outras áreas do território nacional e internacional.**

No período de 01 janeiro a 23 de maio de 2018, foram notificados 49 casos suspeitos de febre amarela em Santa Catarina. Desses, 01 foi confirmado por critério laboratorial, 48 foram descartados (23 pelo critério laboratorial e 25 pelo critério clínico epidemiológico), (Tabela 1).

**Tabela 1:** Casos notificados de febre amarela, segundo classificação e evolução. SC, 2018.

Classificação	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
<b>Confirmados</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>50</b>
Autóctones	0	0		
Importados	1	100		
<b>Descartados</b>	<b>48</b>	<b>98</b>		<b>50</b>
Em investigação	0	0		
<b>Total Notificados</b>	<b>49</b>	<b>100</b>	<b>1</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN NET (com informações até 23 de maio de 2018).

O caso confirmado de febre amarela é de um residente do município de Gaspar, com histórico de viagem para o município de Mairiporã/SP, o que caracteriza como sendo um caso importado.

A tabela 2 mostra a distribuição dos casos por Região de Saúde e município de residência.



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

**Tabela 2.** Casos notificados para febre amarela segundo região de saúde e município de residência. SC, 2018.

Região de Saúde	Município de Residência	Notificados	Em investigação	Confirmados	Descartados
Médio Vale do Itajaí	Gaspar	1	-	1	-
	Brusque	1	-	-	1
	Timbó	1	-	-	1
Extremo Sul Catarinense	Sta. Rosa do Sul	1	-	-	1
Carbonífera	Criciúma	3	-	-	3
Alto Vale do Itajaí	Trombudo Central	1	-	-	1
Grande Florianópolis	Alfredo Wagner	1	-	-	1
	Florianópolis	9	-	-	9
	São José	5	-	-	5
Nordeste	Joinville	5	-	-	5
	Guaramirim	1	-	-	1
Serra Catarinense	São Joaquim	1	-	-	1
	Correia Pinto	1	-	-	1
	Capão Alto	1	-	-	1
	Lages	4	-	-	4
Xanxerê	Lageado Grande	1	-	-	1
	Entre Rios	1	-	-	1
Oeste	Palmitos	1	-	-	1
	Abdon Batista	1	-	-	1
Meio Oeste	Joaçaba	2	-	-	2
	Campos Novos	1	-	-	1
Foz do Rio Itajaí	Balneário Camboriú	1	-	-	1
	Itajaí	1	-	-	1
	Balneário Piçarras	1	-	-	1
Alto Uruguai Catarinense	Peritiba	1	-	-	1
	Concórdia	1	-	-	1
Planalto Norte	Campo Alegre	1	-	-	1
<b>TOTAL</b>		<b>49</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>48</b>

Fonte: SINAN NET (com informações até 23 de maio de 2018).

**>> Vigilância de Epizootias em Primatas Não Humanos – PNH (macacos)**

A vigilância de epizootias em PNH consiste em captar informações sobre o adoecimento ou morte desses animais e investigar oportunamente, a fim de detectar precocemente a circulação do vírus amarelo e subsidiar a tomada de decisão para a adoção das medidas de prevenção e controle.



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

Os dados das epizootias serão divulgados conforme sazonalidade da doença e com a padronização da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde para melhor comparabilidade dos dados com os demais Estados da federação. Dessa maneira, será considerado o período de julho de 2017 a junho de 2018. No período de julho de 2017 a junho de 2018, foram notificadas 154 mortes e 04 adoecimentos de PNH em 45 municípios de Santa Catarina (Tabela 3).

**Tabela 3.** Distribuição do número de PNH acometidos, por município de ocorrência e classificação, SC (jul/2017 a jun/2018).

Município de ocorrência	Mortes de PNH				Total de Notificações
	Confirmadas	Descartadas	Indeterminadas	Em investigação	
Anchieta	0	1	0	0	1
Araranguá	0	0	0	1	1
Blumenau	0	11	4	4	19
Brusque	0	1	0	0	1
Capão Alto	0	0	1	0	1
Campo Belo do Sul	0	0	1	0	1
Caxambu do Sul	0	1	0	0	1
Chapadão do Lageado	0	0	1	0	1
Cerro Negro	0	0	0	1	1
Concórdia	0	1	0	0	1
Cunhataí	0	0	1	0	1
Cordilheira Alta	0	0	1	0	1
Corupá	0	1	0	1	2
Florianópolis	0	26	17	23	66
Fraiburgo	0	0	1	0	1
Garuva	0	0	0	1	1
Guaramirim	0	0	2	0	2
Indaial	0	8	0	1	8
Itapiranga	0	0	1	0	1
Jaraguá do Sul	0	1	2	1	4
Joinville	0	1	1	1	3
Lages	0	0	1	0	1
Major Vieira	0	0	0	1	1
Mafra	0	0	2	0	2
Massaranduba	0	0	0	1	1
Morro da Fumaça	0	1	0	0	1
Nova Erechim	0	0	1	0	1
Novo Horizonte	0	1	0	0	1
Orleans	0	0	1	0	1
Paial	0	0	1	0	1
Peritiba	0	0	2	0	2
Pescaria Brava	0	2	0	0	2
Pomerode	0	0	3	2	5
Ponte Alta	0	0	0	1	1
Pouso Redondo	0	0	1	0	1



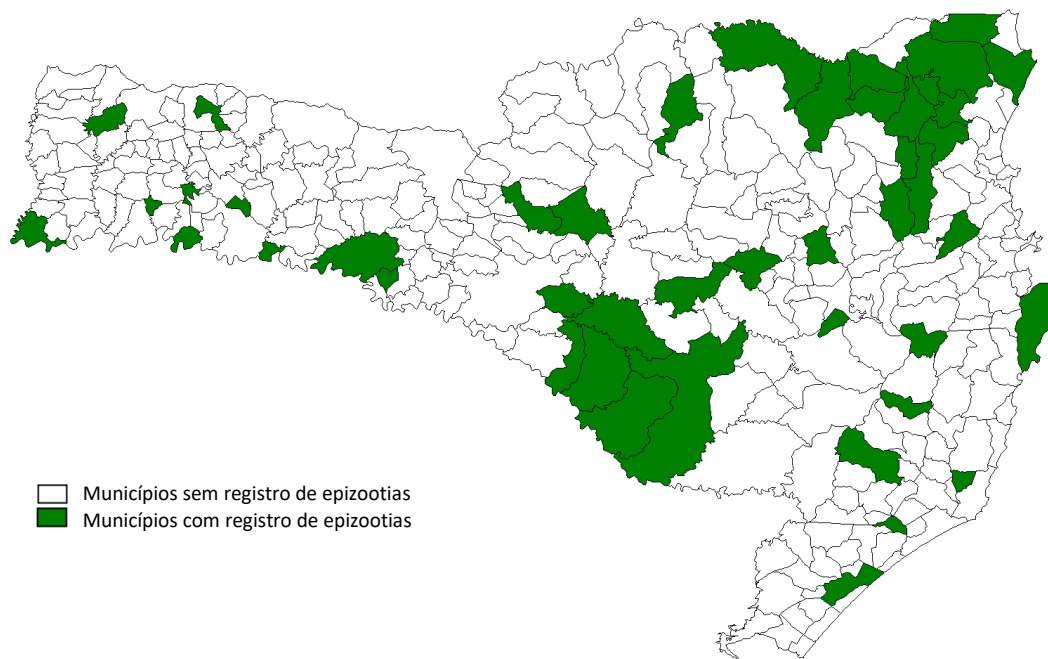
**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

Rancho Queimado	0	1	0	0	1
Rio do Sul	0	0	1	0	1
Rio Negrinho	0	2	0	0	2
Santa Rosa de Lima	0	0	0	2	2
São Bento do Sul	0	1	1	0	2
São Francisco do Sul	0	1	2	0	3
São José do Cerrito	0	0	2	1	3
Schroeder	0	0	1	0	1
Vargem	0	1	1	0	2
Videira	0	1	0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>63</b>	<b>53</b>	<b>42</b>	<b>158</b>

Informações até 23 de maio de 2018

Do total de PNH acometidos, 53 (33,5%) tiveram a causa do óbito indeterminada (sem possibilidade de diagnóstico devido à ausência de coleta de amostras para análise), 63 (40%) foram descartadas por critério laboratorial (resultado negativo para febre amarela) e 42 (27%) permanecem em investigação.

Os municípios que registraram epizootias no período de monitoramento de julho 2017 a junho de 2018 estão dispostos na figura 2. Até o dia 23 de maio de 2018, o estado de Santa Catarina não registrou nenhuma epizootia confirmada por FA.



Informações até 23/05/2018.

**Figura 2.** Epizootias em PNH segundo município de ocorrência, Santa Catarina, jul/2017 a jun/2018.



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

Historicamente, a maior frequência de óbitos de PNH ocorre entre os meses de dezembro a maio (período sazonal), momento em que os serviços de vigilância devem estar mais sensíveis à suspeição de casos humanos e à ocorrência de epizootias. No entanto, é essencial que a população diante do conhecimento de mortes de PNH, informe **em até 24 horas**, as autoridades de saúde para que as coletas de amostras ocorram em tempo oportuno visando a redução do número de epizootias indeterminadas.

**>> Eventos Adversos Pós Vacinação**

**Evento adverso pós-vacinação (EAPV) é qualquer ocorrência médica indesejada após a vacinação e que, não necessariamente, possui uma relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico (imunoglobulinas e soros heterólogos). Um EAPV pode ser qualquer evento indesejável ou não intencional, isto é, sintoma, doença ou um achado laboratorial anormal (CIOMS; WHO, 2012).**

No período de 1º de janeiro a 26 de março de 2018, foram aplicadas 83.288 doses da vacina contra a febre amarela no estado de Santa Catarina. Nesse período, foram notificados 10 (0,012%) casos suspeitos de evento adverso grave pós-vacinação. Destes, 6 (60%) foram descartados, 3 (30%) confirmados e 1 (10%) está sob investigação.

Reforça-se que a vacina contra a febre amarela é considerada segura, sendo a medida mais eficaz para a proteção contra a doença. Ela é feita a partir de vírus vivo atenuado, que estimula a produção de anticorpos contra a doença. A ocorrência de eventos adversos, em especial os considerados graves, é rara, necessita de atendimento médico imediato e deve ser investigada pela vigilância epidemiológica.

**>> Mais informações**

- Hotsite da DIVE/SC sobre Febre Amarela: <http://dive.sc.gov.br/febre-amarela/>
- Página sobre febre amarela do Ministério da Saúde: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/febre-amarela-sintomas-transmissao-e-prevencao>
- Página da Anvisa sobre saúde do viajante: <http://portal.anvisa.gov.br/dicas-de-saude-para-viagem>